

## INFORMAÇÕES

**Visita mensal aos doentes:** Para evitar a coincidência com a véspera do Ano Novo, o pároco antecipará a visita aos doentes para a próxima 3.ª feira, dia 30, a partir das 14,30 h.

**Não há Missa:** No dia 31, 4.ª feira, não será celebrada a Eucaristia na nossa paróquia.

**Alteração da hora da Missa no dia de Ano Novo:** Como já tem acontecido nos anos anteriores, no dia de Ano Novo a Missa muda para as 10,30 h.

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económi-

cos (Comissão de Fábrica da Igreja Paroquial) na próxima 6.ª feira, dia 2, às 21 h., no Centro de Convívio.

**Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); José Miguel dos Reis Alves e esposa Ana Rosa – 20 €; Anónima – 5 €; Carlos Manuel Novo, de Alvarães – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; João Jesus da Silva
30	Ter	18,30	Povo
31	Qua		
1	Qui	10,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco
2	Sex	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Arlindo Martins de Sousa Miranda; José Araújo Gomes (aniv.); Francisco Rodrigues Gomes; Olímpia Enes Baganha (30.º dia)
3	Sáb	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; José de Oliveira e José Pereira Mota
4	Dom	10	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Geraldo Alves da Rocha e Maria Fernandes da Rocha

# PARÓQUIA VIVA

N.º 409 – 28/12/2008



**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### Sagrada Família – Ano B



«Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor ... Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.» (Evangelho)

Deus estava com Ele.» (Evangelho)

### O espanto do Natal

Por: João César das Neves

Nós que todos os anos vivemos o Natal perdemos o espanto perante o Natal. Essa é uma das piores coisas que pode acontecer a quem vive todos os anos o Natal. De facto, aqueles que participam com fervor na celebração anual do Natal sentem muitas emoções acerca dele, desde a elevação espiritual à indignação perante o consumismo e o desinteresse da sociedade. Mas raramente sentem aquilo que é o mais adequado perante o mistério natalício: o espanto.

O espanto principal vem, naturalmente, do próprio acontecimento que se celebra: que Deus onipotente, que não cabe nos Céus, tenha decidido descer até nós e nascer como um menino, é algo de inaudito, inconcebível, quase inacreditá-

vel. Este é o mistério central da nossa fé cristã, mas dificilmente o conseguimos entender, quanto mais descrever, de tal forma ele ultrapassa tudo o que podemos imaginar. Vivemos todos os dias com ele, mas não somos capazes de compreender aquilo em que baseamos a nossa própria vida. O nosso Deus é, sem dúvida, espantoso!

Mas, mesmo se olharmos o Natal de fora, ele é uma festa absolutamente assombrosa. Se virmos o Natal como alguém que nada sabe sobre ele, se o considerarmos sem referência ao seu significado espiritual, temos de admitir que se trata de um fenómeno impressionante.

Ele é a única festa verdadeiramente global que o mundo alguma vez viu. O Natal atravessa todas as fronteiras e culturas. Existem, sem dúvida, muitas pessoas a quem o Natal nada diz, mas é difícil encontrar alguém que não saiba que ele existe.

Por outro lado, todos falam do "espírito natalício" mesmo quando ignoram o tal significado espiritual. De múltiplas maneiras e formas, os meios agnósticos, pagãos e até ateus se sentem tocados por uma mística que não sabem de onde vem. "Festa da família", "tradição popular", "quadra da solidariedade", "reino do Pai Natal" são maneiras comuns de descrever aquilo que ninguém consegue explicar, mas que todos sentem palpavelmente nesta quadra.

Continua na pág. 3

## Festa da Sagrada Família – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> leitura:** *Sir. 3, 3-7.14-17a*  
(*versão grega: 3, 2-6.12-14*)

**2.<sup>a</sup> leitura:** *Col. 3, 12-21*

**Evangelho:** *Lc. 2, 22-40*

#### - A instituição familiar -

Neste último domingo do ano civil, a liturgia propõe à nossa consideração a instituição familiar, apresentando-a como a realidade primeira, basilar e absolutamente indispensável para a ‘humanização’ da pessoa e da sociedade.

Os conselhos que, na primeira leitura, nos são dados podem considerar-se património de todas as culturas e povos, o que, por si só, revela o valor e apreço em que é tida a instituição familiar.

Por sua vez, S. Paulo estende à comunidade humana e a toda a convivência social as boas práticas que devem reinar no âmbito familiar, dado que a Encarnação do Filho de Deus alterou radicalmente a nossa condição, congregando-nos na família de Deus: “Não vivemos uns ao lado dos outros por acaso; estamos percorrendo todos um mesmo caminho como homens e, por isso, como irmãos e irmãs. Desta forma, é essencial que cada um se empenhe por viver a própria vida em atitude de responsabilidade diante de Deus, reconhecendo n’Ele a fonte originária da existência própria e alheia” – afirmou Bento XVI.

O relato da apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém revela a total normalidade da família constituída por Maria, José e o Menino. Não é a pertença de Jesus a esta família de Nazaré que sacraliza a instituição familiar, mas declara-a sagrada e indispensável para a humanização de qualquer ser humano. Tendo a sua origem e modelo na Comunidade trinitária, a apresentação a Deus do novo membro da família traduz o reconhecimento de Deus como a única fonte da vida, com a qual não se pode praticar o corte umbilical.

Não sendo imutável, a instituição familiar contém valores que a têm de acompanhar ao longo de todos os tempos e de todas as formas: calor humano e estabilidade, aceitação e apreço por cada membro, entajuda e apoio mútuo, abertura aos outros e integração social.

Esta é a escola de que mais precisamos os nossos dias e as nossas sociedades. Por isso, sociedade que não aposte no reforço da instituição familiar vai seguramente por caminho errado!

E nós, cristãos, não nos esqueçamos que a família tem de ser também a escola da vocação e da missão!

*P. José de Castro Oliveira*

## O espanto do Natal

*Por: João César das Neves*

(*Continuação da 1.<sup>a</sup> página*)

Os fenómenos espantosos que rodeiam o Natal são muitos mais. Por exemplo, trata-se da única celebração de aniversário que se verifica há mais de 2000 anos. Mas vale a pena pensar um pouco de onde vem esta surpreendente realidade. Se aquele que nada sabe sobre o Natal quiser entender a origem daquilo que tanto o surpreende, onde deve ele procurar a resposta? Que lhe podemos dizer nós, aqueles que todos os anos vivemos o Natal e participamos com fervor na sua celebração?

Bem, esta questão levar-nos-ia muito longe. Alguns refeririam dados sociológicos, históricos e etnográficos. Falariam da influência planetária da civilização ocidental, do gosto das culturas pelos presentes e pelas festas e de muitas outras coisas. Mas não existem muitas dúvidas que a razão última do fenómeno vem, simplesmente, do facto indiscutível que o nosso Deus é espantoso. O Deus que fez as girafas e os cometas, que concebeu a aurora e as trovoadas, que imaginou as galáxias e os seres humanos, só Ele poderia inventar uma coisa como o Natal.

### Novas igrejas na China

“Uma igreja bonita é uma preparação externa, a interna é preparar o templo de Deus no nosso coração: purificarmo-nos dos nossos pecados esperando a vinda de Jesus”: com estas palavras o bispo auxiliar da diocese de Xangai, D. Xing Wen Zhi, se dirigiu na semana passada, aos fiéis presentes na dedicação da nova igreja que foi construída no distrito de Jin Shana, dedicada ao Apóstolo Matias.

Mais de 800 fiéis, entre os quais 12 religiosas e um diácono, participaram da consagração do edifício, enquanto 10 sacerdotes concelebraram a Santa Missa com o bispo. Em Jin Shan existem 15 capelas, onde 3 sacerdotes e 6 religiosas prestam o seu serviço pastoral.

No Advento deste ano, diversas igrejas e capelas foram consagradas na China, especialmente na solenidade da Imaculada Conceição.

### Bento XVI escreve aos jovens de Taizé

Queridos jovens,

O Encontro que vos reúne este ano em Bruxelas, a convite da Comunidade de Taizé, é uma boa ocasião para vos interrogardes a vós próprios: de que fonte vivemos nós? Procurais a fonte de uma esperança para vós mesmos e para o mundo, ao abrir-vos a Cristo através da oração e da escuta da sua Palavra, ao partilhar as vossas aspirações com jovens de toda a Europa e de outros continentes e ao fazer a experiência de Igreja como local de comunhão e de amizade para todos?

O Papa sente-se muito próximo de vós na vossa «Peregrinação de Confiança através da Terra», lançada há muitos anos pelo querido irmão Roger. O Papa confia na vossa capacidade de descobrir como comunicar uma esperança em torno de vós próprios, através do compromisso das vossas vidas num mundo onde há demasiada pobreza, injustiças e conflitos. Deus precisa da vossa fé, da vossa criatividade, do vosso espírito de iniciativa. Para responder ao seu apelo, Deus concede-vos a presença do seu Espírito. Será ele a renovar as vossas forças quando chegar a fadiga ou o desalento. Animados pelo Espírito, não tenhais medo de serdes testemunhas da esperança que ele coloca em vós. Não tenhais medo de deixar alargar os vossos corações.

Confiando-vos à intercessão da Virgem Maria, Mãe dos crentes, Sua Santidade Bento XVI concede-vos de todo o coração uma afectuosa bênção apostólica, assim como aos irmãos de Taizé, a todas as pessoas que organizaram esta peregrinação, aos pastores e aos fiéis que vos acolhem, bem como às vossas famílias.